

Câmera Lenta

JOSÉ RUSSO

Nesta crônica desejamos focalizar algumas cenas do panorama geral, onde os homens agem, lutam e vivem na ansia sempre inconstante de arrecadar o indispensável para a manutenção da vida, esfalfando-se em prosseguir a jornada, sustentando o combate sem tréguas contra as dificuldades à espreita. Certo de que os sistemas religiosos oriundos do cristianismo, serão também examinados à luz do progresso pela objetiva, insenta do propósito de menosprezar as crenças alheias, e ferir a sinceridade de alguém.

Nossa câmera colocada em toda a parte, penetra em todos os redutos onde as criaturas se debatem; registra e passa sem comentários desairosos.

Na luta pela vida, já o alto nível de há muito perturba a mente do trabalhador. Quando o desespero invade as almas tão rudemente trabalhadas pela penúria, a estatística dos suicidas prospera tristemente.

No setor da pobreza, dessa pobreza que se arrasta à cata de um refúgio, implorando compaixão aos bem instalados, vivendo os derradeiros dias sob o calor da caridade social, nesse setor existente em todas as cidades, cresce o número de inquilinos, espetacularmente tratados sem o perfume da caridade cristã. Mais além, se observa miséria das ruas, os mendigos de chapéu estendido, postados nas esquinas, cantando um estribilho arcaico e rotineiro; ao passar da objetiva, registra-se outro aspeto da desigualdade humana, retratado nas mulheres que perderam o frescor da mocidade e se exibem com os rebentos maltrapilhos, esmolando às gentes de classe e transeuntes distraídos... Uma visita nos asilos, orfanatos, sanatórios e manicômios onde a miséria se aloja com a sorte garantida, defronta-se com os restos humanos, vegetando uns na esperança de retornar às lides, ao lar, à sociedade que deixaram, outros aguardando pacientemente a visita da morte como derradeiro consólio. Cenas do mundo, outras desconhecidas pelos felizardos, por aqueles que choram, que desconhecem os tugúrios infectos e a fome que rói as entranhas da gente pobre, tudo quanto vive

no reverso das sociedades, o lado escuro da existência, representa a miséria em marcha para destinos vários, desaparecendo no anonimato dos cemitérios...

Passemos a focalizar em câmera lenta a vida religiosa dos crentes de algumas religiões cristãs, cujos templos se espalham incontáveis por todos os países, afim de vermos a qualidade dos frutos que distribuíram à alma dos fiéis, fortalecendo-os na competição do mundo e não perdendo na desesperação da descrença! Falta aos crentes o significado legítimo da crença; falta a compreensão de Deus e seus atributos eternos. Não existindo uma fé apoiada na razão e na liberdade de pensar, fatalmente terão que abraçarem-se ao dogma e à tradição, ao culto exterior com todo o seu cortejo de ritos e pompas pagãs que falam apenas aos sentidos e deixam o coração deserto. Não objetivando melhoras futuras, alguma recompensa pelos males sofridos, carente de uma certeza para o amanhã da eternidade, e ainda com a certeza de uma punição eterna por um mal cometido no curso da vida, o homem na hora tempestuosa da prova, abandona a família, torna-se um criminoso, pouco se lhe dando morrer na cadeia ou fuzilado n'uma praça, ou quando não se precipita destruindo-se pelo suicídio! E quando o ato é praticado como solução de extremo desespero sua alma não recebe o conforto moral desu a religião, que, o abandona à própria desgraça nas trevas dantescas do inferno!

—o—

Há porém, uma esperança que se transforma em luz da verdade, tão diferente do ensino obscuro e contraditório do cristianismo sem Cristo, apreendido pormosamente com promessas irrealizáveis nesta e na outra vida. Essa esperança que é o pensamento de Jesus, está no seu Evangelho, desfazendo a secular prepotência do culto humano, que na hora presente vacila em alicerces carcomidos.

E quando o interesse individual dispensar a muleta salvadora de intermediários, estará soando a hora aguda da derrocada das religiões que se afastaram do espírito do Cristianismo para incensar a proteção de Cesar, o deus das selitas ditas cristãs que só viveram cata de grandezas transitórias.

Amigo Leitor

Colabore na propagação da Doutrina Espírita, conseguindo uma assinatura na via para este jornal.

AOS NOSSOS ASSINANTES

Afim de facilitar a remessa de nossa folha a todos os nossos prezados assinantes, solicitamos dos que mudarem de residência o favor de nos mandarem com toda clareza possível o seguinte:

- 1.º — Nome completo, por extenso.
- 2.º — Antigo endereço.
- 3.º — O novo endereço para onde deve ser remetido o jornal.

FRANCA (Estado de São Paulo) ★ 31 de Agosto de 1952

A NOVA ERA

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas: Av. Major Nicasio 277-C. Postal, 65-FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Diretor: Dr. Tomaz Novelino — Gerente: Vicente Richinho — Redator: Dr. Agnelo Morato

ORÇÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

Ano XXIV

N. 892

Conte, Também, Seu Caso Interessante

ANIVERSÁRIO DE "O CLARIM"

Abrimos um parêntese, hoje, no relato de "casos interessantes" para prestarmos, nesta coluna, singela homenagem ao nosso colega, "O Clarim", de Matão, que em 15 deste, completou o seu 47.º aniversário de existência.

Na verdade, não constitui esta crônica nenhuma interposição aos "casos interessantes", porquanto um jornal espírita que consegue alcançar 47 anos de circulação ininterrupta é coisa realmente digna de registro entre os fatos extraordinários e surpreendentes.

Fundado pelo grande e sempre eminente batalhador da Seara que é Cairbar Schutel, desde 1905 vem "O Clarim" difundindo com galhardia, honestidade e desprendimento, a maravilhosa doutrina espírita, sempre na sua fiel aceção que é a moral pura pregada por Jesus há 2.000 anos.

"Estamos festejando hoje, com a maior alegria, a passagem do 47.º aniversário de "O Clarim", uma das mais antigas publicações espíritas", confessa o seu atual diretor, nosso digno confrade José da Costa Filho, em belo artigo de fundo, escrito no ensejo dessa significativa data. Bendito regozijo e justificado contentamento esse, dizemos nós, que estamos ao par das lutas e dos sacrifícios que se deve enfrentar para manter um jornal interiorano e ainda mais espírita. Nós, os de "A Nova Era", associamo-nos gostosamente a essa santa alegria, que é aquele prazer oriundo do dever cumprido, não obstantes os milhares de motivos para desfalecimentos que diariamente surgem na vida de um pequeno jornal.

Contou-nos um confrade, certa vez, que, no tempo em que ainda era Cairbar diretor de "O Clarim", faltou, "de uma feita, recursos financeiros para a edição do jornal. Cairbar, como era natural, naquele dia ficou apreensivo com o acontecimento, mas não perdeu a

Vicente Richinho

fé no auxílio que a Providência, na certa, lhe enviaria. E qual não foi a sua surpresa ao encontrar, no dia seguinte, um pacote de dinheiro que havia sido posto debaixo da porta da redação! Nunca se soube quem socorreu, assim, inesperadamente, as santas aperturas do grande seareiro...

Vejam, os caros leitores, como tínhamos razão em dizer, linhas acima, que não houve parêntese propriamente nessa sequência de casos interessantes: que vimos contando...

Antigamente, "O Clarim" era maior no tamanho, não no valor, que sempre foi e é o mesmo valoroso jornal, que, como afirma o Prof. Leopoldo

Machado, "representa bem a Imprensa Espírita do Brasil". Mas, quando o jornal diminuiu de tamanho, por dificuldades na aquisição de papel, um confrade do Rio, hoje já desalcarnado, escreveu-nos longa missiva chamando nossa atenção para esse fato, em que via o "trabalho das trevas", e recejava que fossemos atingidos pelo mesmo mal... Fiz-lhe ver que o fato em nada desmerecia o sublime arauto e que tinha certeza de que mesmo em formato pequenino continuaria ele na sua bendita missão de difundir a verdade e o bem. E até hoje, com muita satisfação dizemos, ainda não vemos motivo para pensar o contrário. Vemos, hoje,

por aí, infinidades de publicações massudas e volumosas, mas, Deus nosso, afirmamos alto e bom som que, pela veracidade que as caracterizam, jamais se igualarão em valor à pequenina folha que Cairbar fundou há 47 anos e que José da Costa Filho nos remete quinzenal e infalivelmente, repleta nas pequenas colunas de conceitos sublimes, de estímulos inestimáveis, de conselhos fraternos e orientação segura.

Aqui fica, portanto, o nosso amplexo a todos os confrades que mourejam naquela oficina de trabalho santificante e que Jesus os ampare sempre, dando-lhes forças para a continuação da jornada.

Quermesse no Educandário Pestalozzi

Uma comissão composta de diversas professoras e elementos da Diretoria da Fundação Educandário Pestalozzi, assentaram tomar realidade uma quermesse festiva, no próprio no pátio interno do Ginásio.

E assim far-se-á mais um trabalho para angariar fundos que se destinam à construção do Primeiro Lar do Educandário tão querido da família espírita.

A referida Quermesse deve ter início ontem — dia 30 e prolongar-se-á até o dia 7 de setembro.

Recordação Paternal

Para Julinha

Minha Filha Querida, continua Lavrando o chão de nossos velhos dóres Suportando os espinhos redentores Entre o pranto e o cansaço da charrúa...

Guarda contigo a Fé que não recua E esquecendo tormentos e amargores Inflama o teu caminho em esplendores Na pobreza da terra ingrata e nua.

Planta lírios e rosas sobre a lama. Do carvão triste e seco nasce a chama. Que alenta e aquece a vida transitória.

Louva, com Cristo a luta em que te esmasgas. Nossas Cruzes de angústias, sombra e chagas São roteiros de luz da eterna glória.

JESUS GONÇALVES

(Psicografado pelo médium Francisco Cândido Xavier)

LEMBRE-SE

Este Jornal é editado por uma Instituição de caridade. Não deixe, pois, de concorrer com a importância correspondente à sua assinatura.

Quereis a Religião?...

A. Zanuzzi

Em se tratando de religião, podemos notar conflitos seríssimos, em que se entrecamam mutuamente, a maioria das religiões existentes; somas incalculáveis de pensamentos e riquezas são empregadas para prevaricarem seus pontos de vista. Arregimentam-se milhões de almas em catéques das seus princípios, certos de que o caminho trilhado é o verdadeiro, em louvor a Deus. Outros tantos milhões processam o mesmo sistema, enveredando porém, por outros stalhos, na ânsia de dar à alma humana, novas esperanças e melhor conforto espiritual. Outros há, ainda, descrentes dos processos usados pela maioria, enveredam tortuosos caminhos onde procuram alcançar com maior interesse, as aspirações de seus pensamentos ávidos de verdade e de sabedoria.

Por isso mesmo as religiões se têm multiplicado de uma maneira surpreendente, cada qual procurando mostrar, de uma vez por todas, que esta é a melhor e a mais correta e honesta, sempre em desprestígio das demais. Uma combatem as outras, e vê-se mesmo no seu próprio seio, as discussões e arregaços estereis, em detrimento da sua própria constituição. Pessoas há, que, indiferentes, dizem: "Cada um com sua religião, de acordo com sua consciência, seus interesses imediatos e hábitos tradicionais". Outras, no entanto, procuram a verdade em campos opostos e tudo fazem para se convencerem de que o seu juízo é o ideal.

Porém, o que nós precisamos de início, para entrarmos no reino da graça do Senhor, é que nos cubramos primeiramente com a roupagem simples do Amor ao próximo, relegando a planos interiores os vestuários da elegância e do prazer, do crime e da usurpação, da inveja e do ódio, da hipocrisia

e do poder mascarados. Na maioria dos casos as religiões não totem que os seus adetos duvidem ou investiguem as origens dos seus dogmas ou seus preceitos preliminares; não querem e máldizem todo aquele que se aventure a tal insolência. Os crentes de tais seitas ou religiões não podem e não devem imiscuir-se em detalhes que lhes não dizem respeito, porque dessa forma estarão caindo em pecado mortal!

Mas, em vista do Amor exercer influência desassombada em matéria religiosa, temos visto (e os casos são patentes), que as igrejas em geral vão perdendo terreno na consideração das almas, porque, elas, também, deixaram de amar os seus prosélitos como devera. Um amor não correspondido é falho na sua essência e tende, forçosamente, ao fracasso, nas suas mínimas aspirações.

Uma empregam, para convencer

ou arrastar o crente ao seu redil, ou a força do poder ou a excomunhão; outras convidam e prometem vida austera e nobre; outras ainda, alardeiam a caridade e professam o direito das gentes sobre a conduta dos mortais. Aquelas, arrastam pelo terror do inferno ou do purgatório; estas, atraem pelo colorido dos gestos e das palavras. Uma influem poderosamente no seio da sociedade, que lhes dá ingresso aos melho-

res empregos e distinções; outras, consola e lhes fornece material bastante para alimentar o espírito, nas esferas celestiais!

Sendo, como é do conhecimento de todos, o Amor, a única alavanca que remove montanhas, todas as religiões disso se têm afastado, movido porque a Fé tem sido abalada em seus alicerces, provocando catástrofes sociais profundas, solapando a

própria sociedade no que ela tem de belo e de sublime!

Dêsse modo, pode-se mesmo afirmar que as religiões têm sido a causa de tantos dissabores dentro da humanidade, porquanto elas estão enraizadas de tal forma no seu seio, que chega ao cúmulo do impossível, dado a passividade do indivíduo, dada a passividade da inteligência de seus rebanhos! Essa massa informe e heterogênea de costumes, idiomas e tendências, com uma educação religiosa assás mistificada, não só em cada país, assim como em relação ao resto do globo habitado, - é um estado latente de fermentação de mal e de humanidade, estas são as mais discordes, prestes a se debaterem todas pela sua emancipação ou dissolução, cujo resultado é sempre a refrega das revoluções e das permanentes guerras!

Si atentarmos cientificamente, si encontrarmos nos charcos da discórdia, do egoísmo, do direito menosprezado, da ignominia asquerosa. Nesses pantanos em que vive a humanidade, esta se afunda melancolicamente, embora empregue os melhores de seus esforços no sentido de livrar-se desse flagelo, - apesar de seu espírito vivificador, ela tem se batido ferrociosamente contra todas as barreiras do mal e procura, cambaleante, vencer todos esses obstáculos, ainda que lhe custe a vida!

No entanto, nós poderemos adiantar, que a humanidade somente se livrará desse martírio constante quando tiver por roteiro a sua própria consciência e a sua independência de agir e pensar.

S. João, um dos luminares apóstolos da Cristandade, resumiu a questão litigiosa, nos seguintes termos:

"Quereis a Religião? - AMA-VOS".

8.a Reunião de Difusão Cultural de Esperanto

No dia 22 do corrente, às 20,30 hs., realizou-se na cidade de Araras, neste Estado, a oitava reunião de Difusão Cultural, nos salões do "ARARAS CLUB", encerran-

do o Curso Intensivo de Esperanto, ministrado pelos Srs. Prof. Braz Cosenza, Dna. Cedilha Neto e Roberto das Neves, da Cooperativa Cultural dos Esperantistas do Rio de Janeiro.

O Centro Espírita "Judas Iscariotes" de Franca, que vem mantendo o Curso de Esperanto, funcionando provisoriamente na sede do Albergue Noturno, fez-se representar na referida reunião pelo seu instrutor, sr. Salvador Rocha, tendo colhido novas orientações relativas à língua internacional.

CONVITE

De ordem do Sr. Presidente do Centro Espírita "Judas Iscariotes", convidamos aos Sócios Eletivos a comparecerem, Domingo, dia 7 de Setembro, às 14 horas, na Sede do Albergue Noturno, para eleição da Nova Diretoria que regerá os destinos da Entidade de bemio de 1.953 a 1.954.

Franca, 18 de Agosto de 1952.
Amélio Calixto - 1.º Secretário

Livraria d'A NOVA ERA

Almas Kardec	Br. — Enc.
O Livro dos Espíritos	18,00 30,00
O Livro dos Médiuns	18,00 28,00
O Evangelho Seg. o Espiritismo	16,00 28,00
O Céu e o Inferno	22,00 34,00
A Gênese	22,00 34,00
Obras Póstumas	30,00 32,00
O Que é o Espiritismo	10,00 22,00
O Principiante Espirita	10,00 22,00
A Prece	7,00 17,00
Introdução ao Estudo da Doutrina Espírita	14,00 26,00
Elihu Rigouati	
O Evangelho dos Humildes	30,00 —
Centro Redentor	
A Vida Fora da Matéria	— 60,00
Calixto Schueler	
Conferências Radiofônicas	— 22,00
Vida e Atoes dos Apóstolos	— 34,00
A Vida no Outro Mundo	— 25,00
Médiums e Mediunidades	— 20,00
Preces Espíritas	3,00 —
Espiritismo para Crianças	1,50 —
Parábolas e Ensinos de Jesus	— 45,00
Aurélio A. Valente	
Sessões Fráticas e Doutrinárias do Espiritismo	22,00 —
Gabriel Delane	
Fenômeno Espírita	24,00 —
A Alma é Imortal	38,00 —
Dr. Ignácio Ferreira	
Contos	— 15,00
Tem Raízes?	40,00 —
Antônio Zaccaro	
A Presciência da Natureza	11,00 —
João Russo	
Herança do Pecado	16,00 —
Adauto de Oliveira Serra	
As Vidas Sucessivas	3,00 —
Adauto Pontes	
A Existência de Deus	11,00 24,00
Almerinda Martins de Castro	
Antonio de Pádua	— 28,00
O Martírio dos Suicidas	— 28,00
Reis, Príncipes e Imperadores	16,00 28,00
Fernando de Lacerda	
Êça de Queiroz Póstumo	20,00 32,00
Milninus	
Síntese de O Novo Testamento	35,00 —
Ernesto Bossano	
Animismo ou Espiritismo	25,00 —
Pensamento e Vontade	15,00 27,00
Os Enigmas da Paleontologia	30,00 32,00
Metapsíquica Hipnótica	— 32,00
A Crise da Morte	18,00 28,00

Xenoglossia	20,00	32,00
Fenômenos Psíquicos no Momento da Morte	25,00	37,00
José Amigó Y Pellicer		
Roma e o Evangelho	30,00	42,00
Amadon Santos		
O Retornar da Trombeta	10,00	20,00
Guerra Junqueiro		
Funerais da Santa Sé	20,00	—
Arnaldo S. Thilago		
Ao Serviço do Mestre	— 20,00	—
Bezerra de Menezes		
A Loucura Sob Novo Prisma	18,00	28,00
Leopoldo Machado		
Cientismo e Espiritismo Para o Alto	18,00	—
Teatro da Moedade	25,00	—
Clovis Tavares		
Pietro Ubaldi, Sua Vida, Sua Obra	— 35,00	—
Oswaldo Faldiero		
As Margens do Mar Morto	— 35,00	—
Benedito A. da Fonseca		
O Protestantismo e o Espiritismo	12,00	24,00
Roberto Dale Owen		
Região em Litígio Entre Este Mundo e o Outro	30,00	42,00
Guillon Ribeiro		
Trabalhos do Grupo «Ismael» 1.º volume	16,00	28,00
Trabalhos do Grupo «Ismael» 2.º volume	18,00	30,00
Trabalhos do Grupo «Ismael» 3.º volume	16,00	28,00
Antonio Luiz Sayão		
Elucidações Evangélicas	40,00	52,00
Bittencouri Sampaio		
A Divina Epopéia	50,00	—
Padre Alt		
O Cristianismo do Cristo e o dos seus Vigários	34,00	—
Francisco Cândido Xavier		
Lázaro Redivivo	20,00	32,00
Luz Acima	— 28,00	—
Reportagens de Almas-Tímulo	— 32,00	—
Brasil, Coração do Mundo e Pátria do Evangelho	— 30,00	—
Emmanuel	— 36,00	—
Boa-Nova	20,00	30,00
Crônicas de Além-Túmulo	20,00	32,00
Novas Mensagens	18,00	28,00
Cartilha da Natureza	18,00	30,00
O Consolador	— 30,00	—
Nosso Lar	— 34,00	—
Os Mensageiros	— 37,00	—
Missionários da Luz	30,00	42,00
A Caminho da Luz Falando à Terra	18,00	30,00
Cartas de Uma Morta	20,00	—

Obreiros da Vida Eterna	30,00	42,00
Agenda Cristã Libertação	10,00	22,00
Vollei	22,00	34,00
Caminho, Verdade e Vida	18,00	27,00
Pão Nosso	22,00	34,00
Volta Bocage	12,00	24,00
Jesus no Lar	18,00	27,00
Parnaso de Além-Túmulo (Edição Especial)	100,00	—
Coletânea do Além	— 20,00	—
Cartas do Evangelho	— 30,00	—
Fontes e Contos	20,00	—
Para o Maior	24,00	36,00
Pérolas do Além	20,00	32,00
Vinha de Luz	30,00	42,00
Ismael Gomes Braga		
Elos Doutrinários	12,00	24,00
orge Dejean		
A Nova Luz	— 28,00	—
Frederico Figner		
Crônicas Espíritas	14,00	26,00
M. E. Azambuja		
Uma Nova Ciência	8,00	20,00
Nequela de Faria		
Trabalho dos Mortos	— 60,00	—
Carlos Imbassahy		
A Margem do Espiritismo	22,00	36,00
Espiritismo e Loucura	15,00	25,00
Religião	20,00	—
Corpo e Espírito	18,00	—
O Espiritismo à Luz dos Fatos	40,00	—
Conan Doyle		
A Nova Revelação	14,00	—
William Crookes		
Fatos Espíritas	16,00	28,00
Federação Espírita Brasileira		
Vade-Mecum Kardequiano	12,00	—
Juventude em Marcha	10,00	—
O Livro de Tobias	8,00	18,00
Miguel Timponi		
O Caso Humberto de Campos	35,00	—
Camille Flammarion		
O Fim do Mundo	22,00	—
Deus na Natureza	38,00	47,00
F. V. Lorenz		
A Voz do Antigo Egito	18,00	27,00
Jayme Braga		
Ciência Divina	22,00	34,00
Leon Denis		
No Invisível	35,00	47,00
Joana D'Arc, Médium	28,00	40,00
O Além e a Sobrevivência do Sér	10,00	22,00
O Problema do Sér, do Destino e do Dôr	46,00	52,00
Cristianismo e Espiritismo	32,00	—
Depois da Morte	32,00	—
Remes do Anarcal Camargo		
De Cá e de Lá	20,00	—
Um só Senhor	— 40,00	—
Edgard Armond		
Mediunidade	25,00	—

Vinícius		
Nas Pegadas do Mestre	28,00	40,00
Em Torno do Mestre	30,00	44,00
Ns Nsra do Mestre	20,00	—
Alexandre Akasof		
Um Caso de Desmateriação	18,00	30,00
Jullio Abreu Filho		
Erros Doutrinários	15,00	—
Sergio Vale		
Silve Melo e seus Mistérios	50,00	—
Oswaldo Melo		
Epistolares aos Espíritos	10,00	—
Carlos Imbassahy e Pedro Granja		
Matéria ou Espírito?	— 30,00	—
Fantasmagorias, Fantasmas e Fantoches	50,00	—
Isidoro Duarte Santos		
Luz no Caminho	35,00	47,00
Pierino Gamba	20,00	30,00
Dois Mundos	30,00	42,00
Sir William Barrett		
Nos Umbrals do Além	32,00	44,00
Pedro Granja		
Afinal, Quem Somos?	30,00	45,00
G. Vale Owen		
A Vida Além do Veu	16,00	28,00
Pietro Ubaldi		
A Grande Síntese	— 120,00	—
Jesus Gonçalves		
Flores de Outono	25,00	35,00
Pedro Machado		
Canções da Imortalidade	— 25,00	—

ROMANCES

Celestina A. Lanza		
O Beijo da Morte	— 80,00	—
Manoel Arão		
O Claustro	— 25,00	—
Camille Flammarion		
Sonhos Estelares	— 28,00	—
Estela	30,00	42,00
Abel Gomes		
Pérolas Ocultas	10,00	22,00
Alexandre Dias		
O Mistério das Sombras	8,00	20,00
Amália Domingos Seler		
Memórias do Padre Germano	28,00	40,00
Antoniette Bourdin		
Entre Dois Mundos	20,00	32,00
Memórias da Loucura	24,00	36,00
Antônio Lima		
Cruzada Redentora	32,00	44,00
A Sonâmbula	20,00	—
Bezerra de Menezes		
A Casa Assombrada	30,00	42,00
J. W. Rochester		
A Vingança do Judeu	35,00	—
Sinat da Vitória	35,00	—
O Chancelier de Ferro	40,00	52,00
Herculanium	35,00	47,00

Francisco Cândido Xavier		
Há Dois Mil Anos	34,00	46,00
50 Anos Depois	28,00	40,00
Renância	38,00	50,00
Paulo e Estevão	42,00	54,00
Abadia dos Beneditinos	30,00	50,00
Victor Hugo		
Dor Suprema	40,00	52,00
Do Calvário ao Inferno	40,00	52,00
Redenção	28,00	40,00
Na Sombra e na Luz	28,00	40,00
Almas Crucificadas	30,00	42,00
Fernando De O		
Apenas uma Sombra de Mulher	20,00	—
E as Vozes Falaram	22,00	34,00
Almas que Voltam	18,00	30,00
Marta	20,00	32,00
A. Wilm		
O Rosário de Coral	18,00	30,00
Areoline Gurjão		
Expiação	22,00	34,00
Codro Falssay		
Eleonora	30,00	—
As Últimas do Preconceito	20,00	—
Theophile Gauthier		
E a Morte não Apagou...	— 35,00	—
Elias Sauvage		
Miréte	22,00	34,00
José Surinach		
Lúdis	22,00	—
Memórias de Uma Alma 22.00	22,00	34,00
Spiritus Maledictus	16,00	28,00
J. F. Colávida		
A Barqueira do Jucará	32,00	—
Carlos Imbassahy		
Os Menezes	18,00	—
Literatura Infantil		
Clovis Tavares		
Sementeira Cristã	— 15,00	—
Míminus		
Os Milagres de Jesus	7,00	—
Carlos Lomba		
Didaquê Espírita	— 22,00	—
Ester Calderon		
Ninho Desfeito	8,00	—
Francisco Cândido Xavier		
Alvorada Cristã	14,00	26,00
História de Maricóia	— 32,00	—
Mensagem do Pequeno Morto	— 50,00	—
Jardim da Infância	— 50,00	—
O Caminho Oculto	— 32,00	—
Os Filhos do Grande Rei	— 50,00	—
Leon Denis		
Catecismo Espírita	8,00	20,00
Philemon		
Cartas a Meus Filhos	8,00	—
H. Herimindo		
História de Catarina	— 10,00	—
FAÇA M SEUS PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL A Livraria «A Nova Era» Av. Major Nicácio, 277-Cax. Postal, 65 FRANCA — Est. S. Paulo		

Acontecimentos Espíritas A Panacéia Divina

Segundo Congresso Espírita do Estado de Minas Gerais

Patrocinado pela União Espírita Mineira, à cuja frente encontram-se confrades da estrutura do dr. Camilo Chaves, dr. Ademar Dias, dr. Cesar Burnier e outros, deverá realizar-se, em Belo Horizonte, no próximo mês de outubro, o Segundo Congresso Espírita do Estado de Minas. Já foi programado o referido certame, onde tivemos oportunidade de sentir o anseio dos nossos confrades do Estado Montanhês, através de um temário que consulta bem de perto as necessidades de todos.

O Congresso terá seu término na data magna do Espiritismo — 3 de Outubro, quando se comemora a data genética do homem mais discutido destes últimos tempos, o sábio Alan Kardec. Teremos oportunidade de noticiar ainda os preparativos desse grande acontecimento social, promovido pela União Espírita Mineira e, desde agora, estamos pedindo ao Alto ampare mais esse movimento de relevância para a efetivação dos princípios de Verdade aos homens de boa vontade.

Mansão do Caminho

Este é nome dado a uma entidade espírita bahiana, que recebe em seu seio as crianças abandonadas. É presidente dessa sociedade filantrópica o grande tribuno espírita — Divaldo Franco, que também é elemento de prôba da Mocidade Espírita de Salvador — capital do Estado da Bahia. A sede da casa "Mansão do Caminho" é na Rua Machado Monteiro - 123 - em Salvador-Bahia e já abriga cerca de 5 dezenas de crianças. A casa está assentada sob a égide dos princípios cristãos, relembrando o trabalho de amor praticado pelos cristãos primitivos, que eram denominados "Homens do Caminho".

Hospital "Apóstolo Pedro"

Em Mimosos-Estado do Espírito Santo, foi inaugurado, há pouco, o Hospital "Apóstolo Pedro", trabalho que vem coroar os esforços de nossos confrades do Estado Capichaba. É mais uma vitória alcançada pelos espíritas que, vencendo obstáculos sem conta, erguem templos de caridade, única maneira de render homenagens a Deus e enviar às almas o grito de socorro dos humildes.

Centro E. "Amor ao Próximo"

Em Juiz de Fora, foi inaugurado em 1111 p.p., a sede própria do Centro Espírita "Amor ao Próximo", com bem orientado programa de assistência social.

Presidiu a sessão inaugural o General Estilac Leal — Comandante Militar da 4.ª Região do Estado de Minas. O orador convidado para os comentários, foi o escritor Carlos Imbassá, que fez me-

morável pregação dos princípios da Revelação Nova. O Centro Espírita em questão, está situado na cidade de Juiz de Fora, à Rua Henrique Burnier - 304 e sua assistência aos necessitados mais se destaca pelos departamentos médico, consultório dentário, farmácia alopatia, sala de curativos para casos de emergência, além de uma cantina aos estudantes pobres.

Segunda Semana Espírita de Jaú

Em Jaú magnífica cidade da Paulista realizou-se de 21 a 27 de Julho p.p. outro esplêndido certame de confraternização espírita. Participaram dessa memorável semana espírita inúmeros confrades de diversas regiões de nosso Estado, tendo ocupado a tribuna em dias do referido certame diversos oradores integrados no movimento da Doutrina, salientando-se: Herculano Pires, Jornalista em S. Paulo, José Giovanini, de Baurú, dr. Argemiro Acayaba, de Toledo, Magistrado em Tanabi, Profa. Elizabeth Steagal, de Sta. Barbara d'Oeste, Altivo Ferreira, sociólogo residente em Santos, dr. Wilson Ferreira de Melo, médico em Barretos e Agnelo Morato, nosso redator. A Segunda Semana Espírita de Jaú teve seu ponto alto nas reuniões de Mocidades Espíritas com estudos sobre temas filosóficos e doutrinários, onde tivemos oportunidade de presenciar jovens espíritas, cuidando com carinho de pontos de relevância da filosofia espírita. As reuniões de estudos foram realizadas no Salão da "Casa de Cultura de Jaú" e as noites de comemoração da referida semana realizaram-se no salão da Sociedade "Dante Alighiere", dessa cidade. As conferências foram irradiadas pela rádio local e o patrocínio de mais essa vitoriosa festa de confraternização e propagação dos princípios da Ilha Revelação esteve sob patrocínio e orientação da Mocidade Espírita de Jaú.

Federação Espírita do Estado do Paraná

Comemorou-se a 24 de agosto o cinquentenário de fundação da Federação Espírita do Paraná. Comemorando esse acontecimento os diretores dessa entidade, organizaram intenso programa de palestras e oportunidade para que se resultasse, em solenidades, essa festa de todos nós. E assim de 23 a 31 de agosto de 1952, Curitiba - a esplêndida Capital do Estado dos Pinhais, vibrou de entusiasmo, comemorando o jubileu da Federação Espírita do Paraná, que há cinquenta anos, vem desenvolvendo trabalho efetivo de propagação e prática dos postulados espíritas. Daqui enviamos aos diretores da FEP nossas congratulações pelo acontecimento, ao mesmo tempo, uníssonos com eles, numa solidariedade irrestrita e incondicional, agradecemos ao Alto por mais essa vitória alcançada.

Quermesse no salão do Educandário Pestalozzi

Afim de angariar fundos para a Construção do Primeiro Lar — (Pavilhão para Internos do Educandário) um grupo de senhoras espíritas resolveu promover, sob bem orientado e cuidadoso programa, uma quermesse no próprio recreio do Educandário Pestalozzi. A festa, que se caracteriza por normas disciplinares bem orientadas, teve seu início dia 31 de agosto e prolongou-se até dia 7 de setembro, com diversões aos moços, brincadeiras sadias aos mais velhos, além de um jornal falado, no recinto da referida quermesse. Na oportunidade desse acontecimento serão distribuídos lembretes evangélicos e doutrinários aos participantes de mais essa louvável iniciativa, cuja finalidade é a de amparar as obras do maior gênio espírita do Brasil.

Demetri Abrão Nami

O Evangelho Cristão não é somente um código de moral, cuja observância, segundo o Mestre, nos transportará a regiões mais felizes depois de largarmos o invólucro carnal.

Ele é, também, uma fonte de saúde para aqueles que o meditam e buscam praticá-lo o mais possível.

Isto o dizemos, não por mistificismo, e nem por já termos constatados inúmeros casos de curas de moléstias renitentes, pela simples prática de algumas de suas recomendações. Mas, pelo fato do Evangelho contribuir, eficazmente, para aquele que busca praticá-lo, na erradicação de um erro ou defeito moral, quase sempre o causador principal do desequilíbrio físico.

Invariavelmente, a fé, e a prática dos ensinamentos evangélicos é coadjuvada pelas terapias espirituais, cujos efeitos terapêuticos, numa moléstia, se fazem sentir quase que imediatamente naquele que espera alcançar uma cura, desde que haja o favorecimento do Karma.

Tôda enfermidade, presente ou remota, provém de um ou mais erros, de gravíssimas consequências, ou ainda de um defeito moral persistente, que, em última análise, não deixa de ser pecado.

É fácil a verificação da nossa assertiva acima, aquele que deseja analisar, mais profundamente, a causa das enfermidades sob o ponto de vista psíquico.

Razão de sobra assistia ao Cristo, o Divino médico, quando dissera que a enfermidade é o preço do pecado. Conclui-se daí que só a eliminação deste é que poderá assegurar a saúde almejada. Por isso, depende da nossa constante renovação com o Cristo o apossamento da cura de uma enfermidade, renovação esta que pode expressar-se na libertação dos

vícios que acaso possuímos, e de tudo o mais que embarrace o nosso aperfeiçoamento moral.

Se é grande o número de doentes, não é menos grande o número de candidatos a doenças que se encontram em pecado.

Geralmente, a enfermidade moral, acarreta enfermidade física e o respectivo corpo.

Pelo exposto, pode-se apreciar a excelência da prática do Evangelho como preventivo contra as enfermidades físicas e morais, tendo-se em vista aquele ensinamento do Cristo.

O Evangelho Cristão, atua benfeitivamente naquele que o estuda com seriedade, porque dá-lhe a compreensão do pecado, e as forças e os meios adequados de combatê-lo ou evitá-lo, produzindo-lhe, assim, a harmonia espiritual, origem da saúde e do bem estar interior.

Os pensamentos impuros, constantemente alimentados, são germes de futuras doenças. E o Evangelho, educando os pensamentos, evita esses males.

Por mais rebelde que seja uma enfermidade, é evidente os benefícios que proporciona o Evangelho àqueles que o estudam com sinceridade. Se for designios divinos que a soframos, o Evangelho suaviza nossas dores, e dá-nos forças e esperanças para suportá-las sem desesperação.

—o—

São poucos os que não se lembram de terem sentido, de algum modo, as influências bemfezidas dos Espíritos do senhor. Estes, se agitam por toda parte, nos acotovelando, e sempre dispostos a nos auxiliarem.

Porém, tal auxílio só se verifica quando encontramos, óbvio, um meio de comunicar-nos essa ajuda.

Não raro, esses amigos do Além, por vontade misericordiosa de nosso Pai, nos auxiliam, grandemente, quer através de um pensamento que nos sugerem, de uma circunstância, ou ainda por intermédio do nosso semelhante.

—o—

Deus é o Dispensador de todo o Bem. E, quando somos favorecidos por uma graça, ainda que não seja por nosso intermédio, mas de outrem, é de nosso dever patentear ao Divino Dispensador a nossa gratidão, através de uma prece, ou de uma boa obra, que o melhor reconhecimento que podemos lhe tributar.

Às vezes, quando mais carecemos de uma ajuda, e não somos socorridos pelos divinos emissários, desesperamos e ficamos até descrentes.

(Conclue na 4.ª página)

EGOISMO

Em todos os lances da evolução, seremos defrontados pelo egoísmo a entrar-nos o passo.

É sombra em nosso sentimento em forma de vaidade e tóxico em nosso raciocínio na feição de orgulho.

É veneno em nosso coração sob a máscara do ciúme e fogo em nossa alma, sob a capa agressiva da revolta.

É incêndio em nosso peito, sob a tempestade da cólera e gelo em nossas mãos, sob a inércia da preguiça.

Aparece em tôdas as fases do dia, ora sob a faizoa do desculpismo de variações matizes, ora sob os mil modos com que apresentamos a nossa deserção da luta santificante.

Desviado após ao nosso "eu", o egoísmo, é sem dúvida, a treva da ignorância ocultando-nos o caminho real de

nossos deveres à frente da imortalidade sublime.

Se desejamos efetivamente alcançar a bendita claridade da ascensão, abandonemo-lo aos resíduos da estrada e, fugindo do círculo estreito de nossa personalidade, através da ação constante no bem, consagramo-nos à Vontade do Senhor — única fórmula de libertação que nos conduzirá à felicidade verdadeira.

Cultivemos a boa vontade, a compreensão e a simpatia.

E, aprendendo a servir sem descansar, seguiremos do vale escuro da ignorância para os cimos da vida, onde nos esperam as alegrias eternas da sabedoria e do amor.

ANDRÉ LUIZ

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier.)

Secção da Mocidade Espírita de Franca

«A CARGO DA «MOCIDADE»»

«Cooperar é a ação de ajuda do homem para o homem a espera da ajuda de Deus»

Teatro Mirim da MEF

Conforme noticiamos, realizou-se no auditório do «EDUCANDÁRIO PESTALOZZI», bem orientado programa teatral, sob direção de Luizinho Puglia.

Foi encenada a comédia de Eurípedes Caudine «MANICÓMIO DOMESTICO» que atraiu a enorme assistência que ali compareceu, na noite do dia 15 deste mês. O show contou com a colaboração de diversos elementos da Mocidade Espírita, com a atuação de Francisco Lourenço e João Engrácia e foi movimentado com músicas e sons pelo Conjunto «Tiz e Alegria».

Esse mesmo festival foi levado a efeito dia 17, na Fazenda Cachoeira, deste Município.

Nessa ocasião, onde os esforços do confrade Norberto Naliní e a bondade do querido amigo Guilherme Bonatini tudo fizeram para a realização dessa festinha em um palco improvisado, teve o Teatrinho da MEF, oportunidade de completar mais uma finalidade do «TEATRINHO DA ESCOLA CRISTÃ» — divertir educando.

Sementeira Cristã

Foi inaugurado dia 3 de agosto, o programa radiofônico «SEMENTEIRA CRISTÃ» sob o patrocínio da Mocidade Espírita de Franca. Essa audição vem sendo apresentada todos os domingos das 9 às 9,30 horas pela onda de PRB-5 — Rádio Clube Hertz de Franca, e consta de números artísticos, tais como: poesias, cantos, música e coro orfeônico. A parte literária terá sempre uma mensagem amiga aos ouvintes, além da palestra da semana a cargo de um confrade esclarecido. Esperamos que os nossos companheiros da região ouçam a referida transmissão radiofônica e enviem-nos suas impressões, dizendo-nos como estão

ouvindo, em seus receptores, com esse esforço do Departamento de Propaganda da nossa Mocidade.

Campanha Pro Sede Própria da UMESP

Os moços integrantes da União da Mocidade Espírita de S. Paulo, iniciaram este ano, bem organizada a campanha a fim de angariar fundos para sua sede própria. Nada mais justo que esse movimento dos nossos companheiros da Paulicéia, pois conhecemos o programa de atividade desenvolvido por essa entidade, sempre em iniciativas que falum bem do ânimo de seus diretores. Pedimos, também, ao ensejo desta notícia, que todos os moços e mocidades colaborem nesse empreendimento da UMESP, enviando-lhe seu apoio material e moral.

Enlace

Dia 29 de julho p.p. consorciaram, nesta cidade, os jovens Esvoldo Marques e Joaquina Ribeiro, ambos do quadro social da MEF e elementos de prôa de nossos movimentos. O ato revestiu-se da simplicidade comum aos acontecimen-

tos verdadeiramente cristãos e contou com a presença do dr. Tomaz Novellino.

Dia 20 de julho, em Guazupé - Sul de Minas - teve ocorrência o enlace matrimonial dos jovens Israel Celli, da Mocidade Espírita de Araraquara e da srta. Dulcinea Pinheiro, da Mocidade desse lugar.

Aniversário

Marisa Nalme aniversariou-se dia 15 e na reunião de domingo, dia 17, a turma da MEF prestou-lhe fraternal homenagem, lendo saudada d distinta companheira a juveníssima Branca Maria Gomes.

Hóspede e Viajante

Olavo Rodrigues — Presidente da MEF e criador do Programa Radiofônico «SEMENTEIRA CRISTÃ», seguiu viagem em aproveitamento de suas férias. E assim esse companheiro visitador, nessa oportunidade, Belo Horizonte, Pedro Leopoldo e Curandá. Nessa última localidade, encontrar-se-á com sua esposa e filhinha que, desde o mês passado, lá se encontram.

AMIGO!

Está provado que a arte educa e a música é poderosa auxiliar na cura dos doentes mentais, e, se você acha que o louco, o obsidiado tem o direito a um pouquinho de distração nas duras provas porque está passando, ajude na compra de um aparelho cinematográfico e um rádio-vitrola para os internados da Casa de Saúde «Allan Kardec».

Qualquer contribuição deve ser enviada para a Gerência deste Jornal, em nome de Vicente Richinho Cx. Postal 65 — Franca — E. S. Paulo.

A NOVA ERA

Registrado no CDP sob No 66, em 20-3-1942 — Inscrição no M.J.C. sob No 76.100, em 19-4-42

— Franca, (Est. de São Paulo) 31 de Agosto de 1952 —

Casa de Saude Allan Kardec

Donativos recebidos para aquisição de um aparelho cinematográfico e de um Rádio - Vitrola

TAMBAÚ — Jorge Barbosa (Lista)	Cr\$ 20,00
SÃO TOMAZ DE AQUINO — Vicente Russo	Cr\$ 100,00
FRANCA — Julita Caleiro	Cr\$ 100,00
ANDIRÁ — Oswaldo Vaula, Maria Ferraz Vaula e Suely	Cr\$ 50,00
Vaula	Cr\$ 50,00
CANÁPOLIS — Arlindo Gomes Ferreira	Cr\$ 50,00
COSMORAMA — Antonio Ribeiro de Moraes	Cr\$ 20,00
MARÍLIA — Vicente Albero	Cr\$ 300,00
TAIÚVA — Leonel Antonio de Sousa (Lista)	Cr\$ 130,00
RESENDE — Aristides Costa (Lista)	Cr\$ 150,00
LEME — Antonio Haberman (Lista)	Cr\$ 505,00
LIMEIRA — Antonio Reis Junior	Cr\$ 100,00
SANTOS — Sebastião Duarte Rurval	Cr\$ 50,00

Deixo aqui meus sinceros agradecimentos a todos esses bondosos amigos das boas iniciativas, rogando a Jesus para recompensá-los régimente.

Franca, 17 de Agosto de 1952.

Vicente Richinho — Encarregado

A Panacéia Divina

(Conclusão da página anterior)

Porém, força é convir, nem sempre propiciamos a ajuda desses nossos irmãos, cuja maior alegria é, justamente, nos auxiliar.

Assim como nos servimos de um meio adequado para atingirmos determinado fim porquanto, não se pega lebres com anzol, em virtude da sua impropriedade — do mesmo modo, essas entidades desejosas do nosso Bem necessitam, igualmente, de um meio pelo qual possam aproximar-se de nós e ajudarem-nos.

Nesse caso, o meio mais adequado para essa aproximação, é a pureza de nossos pensamentos, aliada à elevação do nosso desejo.

Claro que as entidades horripissimas se afastam de nós, deixando-nos entregues à própria sorte, quando os nossos pensamentos são impuros, e os nossos desejos maisãos.

Tudo é possível àquele que crê, disse o Mestre.

E o que crê, é o que pratica os seus ensinamentos, porquanto, o que não os pratica, positivamente, não crê.

Não deixa de ser uma grande esperança para nós — pobres sofredores escravizados a este planeta pelas algemas do pecado — esse ensinamento misericordioso, profundo, partido dos lábios do Divino Médico.

—oO—

Há os que desejam a cura imediata, desta ou daquela enfermidade, e se não a conseguem, vão até à blasfêmia. Muita vez, assim procedem por desconhecerem a lei da causalidade segundo o Espiritismo. Ignoram que sofrendo, estão se curando, e se preparando para reencarnarem em corpos mais perfeitos.

O Cristo, que operou muitas curas, dentre elas, a lepra, deixou de curar muitas enfermidades, algumas mesmo benignas. Não que lhe faltasse vontade ou poder para curá-las, mas é que, nessas, se cumprira a justiça divina, que precisava ser consumada.

Um espírito já dissera que o Evangelho é a «panacéia divina».

E disse-o com bastante acerto, porque, o Evangelho, ensinando-nos a evitar o pecado, previne-nos contra a sua danosa herança — a enfermidade.

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

DONATIVOS RECEBIDOS

FRANCA — Srta. Arlete Bonfim Cr\$ 15,00; Da. Nair Bonfim Cr\$ 30,00; Recebido dos Fillinhos do Sr. Francisco Lourenço Cr\$ 50,00
 IGACÁBA — José Antonio Cruz Cr\$ 66,00
 VARGINHA — Julio Fonseca Cr\$ 500,00
 ALVARESFLORENCE — Ambertino de Oliveira Cr\$ 25,00
 PATROCÍNIO PAULISTA — Da. Maria Aparecida Garcia, por intermédio do Joaquim Garcia Lopes Cr\$ 100,00
 SÃO PAULO — Da. Angélica Banterle Cr\$ 70,00; Manoel Gonzales Portela Cr\$ 100,00
 VILA GESTAL — Resultado de uma lista a cargo de Manoel Gomes Ferreira Cr\$ 500,00

Donativos Recebidos por intermédio de Luiz Diogo Pereira

EM PATROCÍNIO PAULISTA — 184 ks. de arroz em casca, 60 ks. de café beneficiado, 44 ks. de café em côco, 2 sacos de milho em palha, 76 ks. de carne jabá.
 EM IBIRACÍ — 2 sacos de milho em casca, 54 ks. de feijão, 278 ks. de café em côco, 28 ks. de arroz em casca.
 EM CASA SECA — 175 ks. de café em côco, 2 sacos de batatas, 8 ks. de arroz em casca, 21 ks. de feijão. sr. Nêné Torres, um saco de arroz limpo. Recebido de diversos, em dinheiro Cr\$ 1.850,00
 FRANCA — Ramon Capel Cortez, 10 ks. de pães.

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo aqui consignado meu profundo reconhecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 18 de Agosto de 1952.

JOSE RUSSO — Provedor-Gerente.

Meu amigo:

SE está doente e confia na Homeopatia, envie seu nome, idade certa e endereço, ao Grêmio Espírita de Franca — Rua do Comércio, no. 298.

Dê, também, se possível, alguns sintomas de sua moléstia.

Ponha com seu pedido um envelope selado, com o endereço bem legível para facilidade na resposta.

TORIBA-ACA

O exemplo é mais vigoroso que a argumentação. (Neilo Lúcio)

Leitor Amigo:

A Sociedade Espírita de Restinga solicita seu valioso donativo para a realização do Natal dos pobres de Restinga, nessa grande data da Cristianidade. Proporcione um pouco de alegria aos desfavorecidos da sorte, enviando seu auxílio a este endereço:

Rua Filisbino Lima, 297 — Franca — Estado de São Paulo.

Ouçam, todos domingos, das 9 às 9,30 horas da manhã, o programa radiofônico (Sementeira Cristã), pela onda da Rádio Clube Hertz.